

Falarei...

por aqueles que não possuem voz

O período de preparação terminou. Você passou por todo o ciclo da defesa de direitos, tomou decisões, compartilhou idéias e planos com outras pessoas envolvidas. Agora, está na hora de falar. Como pode apresentar um bom caso? Como pode ter a certeza de que suas cartas ou artigos serão lidos? Como pode ter a certeza de que atingirá as pessoas através de programas ou discussões na rádio? Nestas páginas, você encontrará algumas pontas/dicas práticas.

Tomaremos como nosso exemplo aqui a Iniciativa Contra o Tabaco, criada pela OMS – mas os tópicos levantados são semelhantes para qualquer questão de defesa de direitos. A indústria do tabaco está utilizando de maneira intensa os países do Terceiro Mundo como alvo de um mercado em rápido crescimento. Até 2030, está previsto o aterrorizante número de sete milhões de mortes por ano causadas pelo fumo nos países pobres do mundo.

Continue escrevendo

As cartas e as petições são muito poderosas. Escreva cartas curtas e objetivas. Seja ardente – porém, continue sendo educado. Peça uma resposta. Procure escrever uma carta por semana. Incentive as pessoas a reservarem tempo durante ou após um encontro periódico de grupo ou da igreja, e escrevam em conjunto (esteja preparado com papel, canetas, selos e envelopes suficientes).



Resuma seus argumentos em alguns tópicos simples

Se você puder transformar alguns deles em lemas fáceis de serem lembrados, isto ajudará muito as pessoas a lembrarem-se dos tópicos. Nunca ache que sua campanha em particular é complicada demais para as pessoas a compreenderem. Diminua e diminua novamente seus argumentos até conseguir transmitir a mensagem em uma frase com alguns tópicos.

Por exemplo:

- Um em cada dois fumadores (fumantes) a longo prazo morrerão cedo, por causa do fumo.
- Quatro milhões de pessoas morrem a cada ano como resultado do fumo.
- O fumo prejudica o coração e os pulmões e pode causar cancro (câncer).
- O fumo prejudica a saúde dos não fumadores (fumantes) que são expostos ao fumo (à fumaça) dos cigarros.
- A nicotina é uma droga que vicia, como a heroína ou a cocaína.



Inclua todas as pessoas

Não pressuponha que somente as pessoas instruídas podem agir. Ajude todos a participarem. Utilize uma linguagem simples, provérbios conhecidos ou exemplos para tornar a mensagem suficientemente clara para que todos reajam. As cartas ou ações de crianças ou de vítimas de desastres podem ter um grande impacto.



Capte a atenção das pessoas

Utilize uma fotografia impressionante ou um facto chocante para fazer as pessoas prestarem a atenção imediatamente. Reforce-os com alguns factos claros e termine pedindo algo definido que você quer que os leitores façam. Porém, cuide para apresentar as pessoas com dignidade – e não como vítimas.

Reúna as pessoas

Há grande poder em um grupo de pessoas trabalhando em conjunto para alcançar o mesmo propósito, seja ele pequeno ou grande. Incentive as pessoas com casos que tiveram êxito.

Pedro queria contar aos outros em sua escola sobre os perigos do fumo. Ele tinha medo de falar sozinho. Então, ele fez amizade com Mwangi e Moisés. Juntos, eles formaram um clube contra o fumo e organizaram atividades.

Alguém sofrerá?

Certifique-se de que está ciente de pessoas que possam sofrer por causa de suas ações – tais como pequenos produtores de tabaco. O impacto neles poderia ser reduzido?

Use todos os tipos de métodos

Encenação de papéis, canções, histórias infantis, entrevistas na rádio, artigos de jornal, cartas, poemas, cartazes, petições, dramatização, demonstrações, encontros públicos, correntes de oração, vigílias, lobby, visitas a autoridades, assembleias escolares, greves, discussões com amigos – a lista do que pode ser feito é quase infinita. Varie sua abordagem, mas permaneça dentro das leis de seu país.



Prepare bons materiais informativos

Certifique-se de que possui informações adicionais para defender seu argumento à disposição de qualquer pessoa que queira saber mais. Porém, não gaste recursos desnecessariamente distribuindo-as para pessoas que não as lerão.



Escolha grupos-alvos adequados

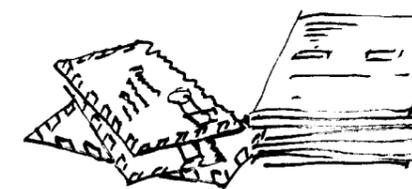
Por exemplo, a indústria do tabaco está ansiosa por atrair jovens fumadores (fumantes). Muitos jovens começam a fumar entre os 12 e os 14 anos. Utilize as escolas, grupos juvenis e equipas desportivas como alvo de sua mensagem. Desafie a utilização de publicidade do fumo em eventos desportivos, filmes ou na televisão.



Use histórias individuais

É difícil para as pessoas captarem muitos fatos. É muito mais fácil reagir ao que aconteceu a uma pessoa.

Aos 45 anos de idade, Alexis ficou muito doente, com cancro (câncer) no pulmão. Disseram-lhe que ele tinha apenas alguns meses de vida. Quando ficou sabendo que o fumo era a causa provável de sua doença, ele quis evitar que outros sofressem. Ele ofereceu sua ajuda para uma pequena ONG em Manágua, ensinando as pessoas sobre os riscos do tabaco. Embora ele não fosse um bom orador e, freqüentemente, se sentisse mal, seu testemunho e sua coragem persuadiram muitas pessoas a deixarem de fumar.



Mantenha em foco

Se sua campanha começar a dar resultados, outras pessoas pedirão freqüentemente que sejam acrescentadas outras questões. No entanto, mantenha em foco. Não expanda sua campanha, a fim de abranger outras questões, até ter alcançado os objetivos originais.

Adapte a mensagem para a situação

Escolha apenas um ou dois tópicos adequados para cada contato. Não tente transmitir todos os tópicos em todas as oportunidades. Por exemplo:

- Se o alvo de seu cartaz, palestra ou sessão educativa for um posto de saúde – saliente o perigo do fumo passivo para os bebês e as crianças pequenas.
- Se o seu alvo for um grupo de jovens – saliente o perigo da imagem de que 'fumar está na moda e o faz parecer mais atraente'.
- Se o seu alvo for pessoas de negócios – saliente suas responsabilidades legais de cuidarem de seus trabalhadores.

No entanto, não se desvie das principais mensagens que você escolheu.

Peça reações claras e práticas

Facilite para que as pessoas reajam imediatamente. Se forem necessários endereços, forneça-os; se forem necessários cartazes ou folhetos, certifique-se de que os tem à disposição; se forem necessárias assinaturas para uma petição, forneça cópias suficientes e certifique-se de que cada página estipule o que as pessoas estão assinando – não use páginas em branco.

A Iniciativa Contra o Tabaco

A Iniciativa Contra o Tabaco é um projeto da Organização Mundial da Saúde, criado para chamar a atenção internacional e trazer recursos para o problema das doenças causadas pelo tabaco. Sua mensagem fundamental é que:

- o tabaco mata aqueles que o usam
- o tabaco mata e causa danos aos não fumadores (fumantes), inclusive crianças por nascer e esposos/companheiros
- a promoção do uso do tabaco empobrece a economia (devido à despesas resultantes dos cuidados médicos)
- já existem informações disponíveis para diminuir a utilização do fumo
- as estratégias mundiais apoiarão a ação nacional.

Para obter mais informações, entre em contato com: TFI, WHO, Avenue Appia 20, 1211 Geneva 27, Suíça. Fax: + 41 22 791 48 32 E-mail: tfi@who.int